MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA FARMÁCIAS

Autores:
Samantha Ferreira Mendonça de Oliveira
Vanessa Gomes Amaral Almeida
Daniel de Magalhães Araujo
Altanys Silva Calheiros

TECNOLOGIAS
Ambientais

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CAMPUS MARECHAL DEODORO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS - PPGTEC

Autores:
Samantha Ferreira Mendonça de Oliveira
Vanessa Gomes Amaral Almeida
Daniel de Magalhães Araujo
Altanys Silva Calheiros

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Marechal Deodoro**
Biblioteca Dorival Apratto

M294

Manual de boas práticas para farmácias / Samantha Ferreira Mendonça de Oliveira… [et al.]. – 2023.
41 f. : il., col.

Inclui bibliografia.
Produto Educacional (Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2023.

1. Farmácia. 2. Manual de boas práticas. I. Oliveira, Samantha Ferreira Mendonça de. II. Almeida, Vanessa Gomes Amaral. III. Araujo, Daniel de Magalhães. IV. Calheiros, Altanys Silva.

CDD: 615

Andreia Gomes de Azevedo
Bibliotecária – CRB-4/2164

Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPI
Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais – PPGTEC

Reitor:
Carlos Guedes de Lacerda

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:
Eunice Palmeira da Silva

Autores:
Samantha Ferreira Mendonça de Oliveira
Vanessa Gomes Amaral Almeida
Daniel de Magalhães Araujo
Altanys Silva Calheiros

Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais
Rua Lourival Alfredo, 176 - Poeira, Marechal Deodoro - AL, CEP: 57160-000IFAL/Campus Marechal Deodoro

Coordenadora: Profª. Drª. Sheyla Karolina Justino Marques

Produto Técnico e Tecnológico: Manual

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Índice

01 Objetivos do manual

02 Definições adotadas para efeito deste manual

03 Estrutura Física

04 Características

05 Limpeza e sanitização

06 Treinamentos

07 Saúde, Segurança, Higiene, Vestuário e Conduta

08 Fluxograma

09 Verificação da glicemia capilar

10 Verificação de temperatura e pressão arterial (PA)

11 Critérios para acondicionamento de resíduos infectantes

12 Documentação envolvida nas atividades

01 OBJETIVOS DO MANUAL

Manual de Boas Práticas de Dispensação para atender os requisitos da Resolução nº 328/99 da ANVISA e Resolução nº 357/01 do CFF, que dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias.

Normatizar o funcionamento da Empresa de forma a manter regras de Boas Práticas de Aquisição, Armazenamento, Conservação e Dispensação dos produtos comercializados e serviços prestados por este estabelecimento. Normas elaboradas de acordo com nossas rotinas e para que o trabalho seja feito de uma maneira uniforme por todos.

02 DEFINIÇÕES ADOTADAS PARA EFEITO DESTE MANUAL

- Dispensação - ato de fornecimento e orientação ao consumidor de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos a título remunerado ou não.

- Especialidade Farmacêutica - produto oriundo da indústria farmacêutica com registro no Ministério da Saúde e disponível no mercado.

- Drogaria - estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais.

- Responsável Técnico - profissional habilitado inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.

- Sanitização - conjunto de procedimentos que visam a manutenção das condições de higiene.

- Produto - substância ou mistura de substâncias naturais (minerais, animais e vegetais) ou de síntese usada com finalidades terapêuticas, profiláticas ou de diagnóstico.

- Medicamento - produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

- Armazenamento/Estocagem - procedimento que possibilita o estoque ordenado e racional de várias categorias de materiais e produtos.

- Registro do produto - ato privativo do órgão competente do Ministério da Saúde destinado a comprovar o direito de fabricação do produto, submetido ao regime de vigilância sanitária.

- Número de lote - designação impressa na etiqueta de um medicamento e de produtos submetidos ao regime de vigilância sanitária, que permita identificar o lote ou partida a que pertença.

- Produto descartável - qualquer produto de uso único.

- Prazo validade do produto - data limite para utilização de um produto.

- Produtos sujeitos a controle especial - medicamentos que contenham substâncias constantes das listas anexas à Portaria nº 344, de 12/05/98 e suas atualizações.

- Notificação de Receita - documento padronizado destinado à notificação da prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial.

- Receita - prescrição escrita de medicamento, contendo orientação de uso para o paciente, efetuada por profissional legalmente habilitado.

- Perfurocortante - instrumento que perfura e corta ao mesmo tempo.

- Anti sepsia - emprego de substância capaz de impedir a ação dos microorganismos pela inativação ou destruição.

- Correlato - substância, produto, aparelho, cujo uso ou aplicação esteja ligada à defesa e proteção da saúde individual ou coletiva.

03 ESTRUTURA FÍSICA

INSTALAÇÕES

ÁREA ADMINISTRATIVA

Descrição da área
Piso: Área destinada ao serviço interno das farmácias e drogarias, onde é realizado todo o serviço burocrático necessário.

ÁREA DE DISPENSAÇÃO

Descrição da área
Área destinada ao atendimento de clientes, onde é feita a avaliação das receitas médicas, dispensação de medicamentos e venda de produtos.

ÁREA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Descrição da área
Área destinada à realização de serviços farmacêuticos, como a aferição da glicemia capilar, da pressão arterial e da temperatura corporal. Possui, comumente: monitor de glicemia, monitor de pressão arterial de pulso automáticoe termômetro clínico digital

SANITÁRIO

Descrição da área
O farmacêutico, o administrador e os clientes utilizam o sanitário localizado na farmácia. Possui, comumente: pia para higienização das mãos, dispensador de sabão líquido e papel toalha, lixeira com tampa e pedal, vaso sanitário e ralo.

04 CARACTERÍSTICAS

O estabelecimento deve possuir infra-estrutura adequada às atividades desenvolvidas. Acesso (entrada e saída) com áreas separadas para dispensação, atenção farmacêutica e sanitário. Local em boas condições de higiene.

A farmácia deve dispor de iluminação, ventilação natural e artificial em quantidade suficiente, não havendo incidência de luz solar sobre os medicamentos.

Os sistemas elétricos e hidráulicos deverão estar em boas condições de funcionamento. A água utilizada para todos os procedimentos deverá ser proveniente da rede pública e para o consumo, utilizada água mineral. O destino das águas servidas deve ser a rede pública de esgotos.

O sanitário para uso dos funcionários deve possuir sabão líquido, toalha de papel descartável, lixeira com tampa e pedal e saco plástico coletor e é limpo diariamente com desinfetante.

05 LIMPEZA E SANITIZAÇÃO

Deve existir procedimento operacional padrão descrevendo a limpeza e sanitização de todos os setores da farmácia. Todo o procedimento de limpeza executado deverá ser registrado em planilha de controle. A limpeza realizada no final do dia de trabalho para não interferir nos trabalhos da farmácia.

A limpeza e sanitização do piso feita diariamente com pano úmido e sanitizante. As bancadas deverão ser limpas com álcool 70º GL antes do início dos trabalhos do dia e ao final do expediente. As paredes e tetos limpos uma vez por mês.

O lixo acumulado nas lixeiras de todos os setores deverá ser retirado no final dos trabalhos do dia, sendo transferido para o local de coleta.

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

Organização dos colaboradores

Principais funções e atribuições exercidas pelos trabalhadores farmacêuticos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

DEFINIÇÕES

Principais funções e atribuições exercidas pelos trabalhadores farmacêuticos

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Prever e prover os recursos financeiros, humanos e materiais necessários ao funcionamento do estabelecimento.
Garantir que a qualidade do atendimento prevaleça sobre quaisquer outros aspectos.
Estar comprometido com as atividades das Boas Práticas de Dispensação, melhoria contínua e garantia da qualidade.
Favorecer e incentivar programas de educação continuada para todos os envolvidos nas atividades realizadas na farmácia.

GERENTE TÉCNICO-CIENTÍFICO:

Desempenhada pelo farmacêutico. É responsável pela supervisão. São inerentes ao profissional farmacêutico as seguintes atribuições:
Conhecer, interpretar, cumprir e estabelecer condições para cumprimento da legislação em vigor.
Especificar, selecionar, inspecionar e armazenar, criteriosamente, os medicamentos.
Qualificar fornecedores, estabelecer critérios e supervisionar o processo de aquisição.
Avaliar a prescrição médica quanto a sua adequação, concentração e compatibilidade físico-química dos seus componentes, dose e via de administração.
Assegurar que os rótulos dos produtos dispensados apresentem, de maneira clara e precisa, todas as informações legalmente exigidas.

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

DEFINIÇÕES

Principais funções e atribuições exercidas pelos trabalhadores farmacêuticos

Assegurar condições adequadas de dispensação, conservação e transporte da medicação.
Manter arquivos com toda a documentação correspondente aos serviços farmacêuticos prestados.
Participar de estudos de farmacovigilância com base em análise de reações adversas e interações medicamentosas, informando a Autoridade Sanitária local.
Organizar e operacionalizar as áreas e atividades da farmácia.
Participar, promover e registrar as atividades de treinamento operacional e de educação continuada, garantindo a atualização dos seus colaboradores, bem como para todos os profissionais envolvidos na dispensação.
Supervisionar e promover auto-inspeção nas rotinas operacionais de dispensação.
Guardar as substâncias sujeitas a controle especial e medicamentos que as contenham cumprindo com as exigências do artigo 68 da Portaria SVS/MS n.º 344/98.
Prestar assistência farmacêutica necessária aos pacientes, objetivando o uso racional e seguro dos medicamentos, informando, sempre que necessário, o modo de usar, possíveis riscos, efeitos colaterais, interações com medicamentos e alimentos e outras informações pertinentes à utilização correta dos produtos ao paciente.
Cuidar do contato com os fornecedores, procurando manter o bom relacionamento e a qualidade dos mesmos.
Cuidar para que não haja falta de produtos para o desenvolvimento das operações da empresa.
Manter todos os dados de estoque e especificações técnicas de produtos atualizados

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

DEFINIÇÕES

Principais funções e atribuições exercidas pelos trabalhadores farmacêuticos

ATENDENTE:

Primeiro atendimento ao cliente é feito pela atendente. Tem que ser simpática, atenciosa, saber ouvir e ter boa comunicação.
É importante entender qual a necessidade do cliente.
Efetuar a primeira conferência das receitas.
Conferir o produto antes da entrega ao cliente.
Fazer a entrega e último contato com o cliente.
Quando necessário, solicitar a presença do farmacêutico.
Manter sempre a área de exposição de produtos em ordem e abastecida.
Manter balcões e prateleiras sempre limpos.
Cuidar para que pisos, paredes, janelas estejam sempre limpos, solicitando imediatamente a presença do auxiliar de serviços gerais sempre que necessário.
Ficar atenta sobre a iluminação e ventilação.
Em hipótese alguma dar informações ao cliente sobre os medicamentos, substâncias, ações e efeitos. Caso necessário solicitar a presença do farmacêutico.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

Responsável pela higiene e sanitização da todas as áreas da farmácia (internas e externas); do recolhimento e disposição do lixo;
Controlar o estoque do material de limpeza, solicitando a compra, quando necessário.

06 TREINAMENTOS

OBJETIVO:
Definir itens importantes a serem abordados em treinamento inicial e contínuo de higiene e conduta e treinamentos específicos para os funcionários, para manutenção dos conhecimentos, segurança e garantia da dispensação correta.

RESPONSÁVEL: FARMACÊUTICO

MATERIAIS:
Planilha de controle para registro do treinamento realizado, POPs sobre os assuntos a serem abordados, Manual de Boas Práticas Farmacêuticas.

PROCEDIMENTO:
Todo funcionário que ingressa na empresa deve receber treinamento inicial e contínuo sobre higiene e conduta, treinamento específico referente às suas atribuições e ao setor de trabalho ao qual será locado, conscientização dos padrões de qualidade por eles exigidos, cuidados para evitar a contaminação, sua responsabilidade dentro da empresa e junto ao consumidor final, motivação para a manutenção dos padrões de qualidade, estímulo para relatar erros não intencionais cometidos em qualquer etapa da dispensação ou propor correções.

É fundamental, no treinamento de qualquer setor da farmácia colocar a importância do trabalho em equipe e que o trabalho de cada um depende do trabalho dos outros e qualquer setor pode, direta ou indiretamente, causar desvio na qualidade dos serviços prestados.

Os funcionários devem ter consciência da sua importância para a empresa, indiferente do setor.

Segurança (extintores de incêndio, matérias-primas de risco), uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), manutenção e a responsabilidade do funcionário.

Perfis e responsabilidades no trabalho em farmácia de dispensação. O conceito de Qualidade e todas as medidas capazes de melhorar a compreensão e sua implementação devem ser amplamente discutidos durante as sessões de treinamento; periodicamente, todos os funcionários recebem treinamento de reciclagem.

Os treinamentos realizados são registrados em registro de controle, que é arquivado na farmácia.

Treinamento específico

Treinamento específico deve ser aplicado por área de atividade do pessoal envolvido e deve abordar:

01 Atendimento ao cliente no balcão

O treinamento deve abranger: como lidar com o cliente, execução do orçamento, avaliação da receita para evitar erros na dispensação, atendimento na entrega da medicação, com orientações sobre o uso correto do produto, conservação adequada, prazo de validade, cuidados especiais, observância da rotulagem (indicações especiais). Perfil para atender.

02 Farmacêutico

Deve receber treinamento sobre como auditar constantemente todas as atividades executadas por pessoas de outras áreas; desenvolvimento de espírito de liderança e espírito inovador para promover as mudanças necessárias para melhoria da qualidade na farmácia.

03 Pessoal do departamento de limpeza

Seu treinamento abrange a necessidade de executar bem suas tarefas para o conjunto do programa de qualidade da farmácia; soluções e produtos utilizados na limpeza e sanitização das dependências da farmácia.

07 SAÚDE, SEGURANÇA, HIGIENE, VESTUÁRIO E CONDUTA

Todos os funcionários passam por exames médicos no momento de sua admissão, quando retornam de férias, quando da troca de função e também no momento da demissão.

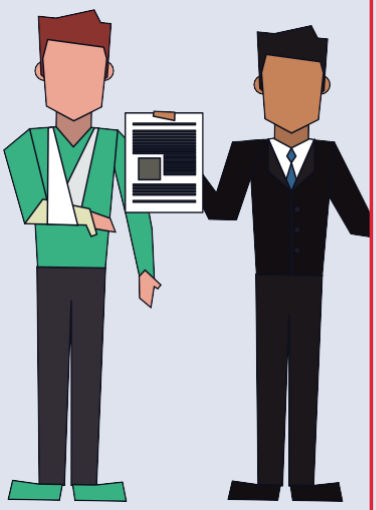
No caso de suspeita ou confirmação de qualquer enfermidade ou lesão, o funcionário é remanejado dentro do quadro de funcionários, afastado de suas atividades temporariamente ou definitivamente, de acordo com as recomendações médicas.

Todos os funcionários recebem orientações quanto às práticas de higiene pessoal, devendo obedecê-las.

Todo o funcionário tem a obrigação de informar ao seu superior qualquer condição de risco, relativas ao produto, ambiente, equipamento ou pessoal.

Todo o funcionário, independente de sua função, deve estar corretamente uniformizado para a execução de suas funções, assegurando a sua proteção individual e a do cliente contra contaminação. Os uniformes devem ser trocados sempre que necessário para garantir a higiene adequada, no mínimo duas vezes na semana.

Os procedimentos de higiene pessoal e paramentação são obrigatórios para todos os funcionários da farmácia.



ACIDENTE DE TRABALHO

Qualquer acidente de trabalho deve ser imediatamente comunicado ao farmacêutico responsável, para que sejam tomadas as devidas providências.

PROIBIDO

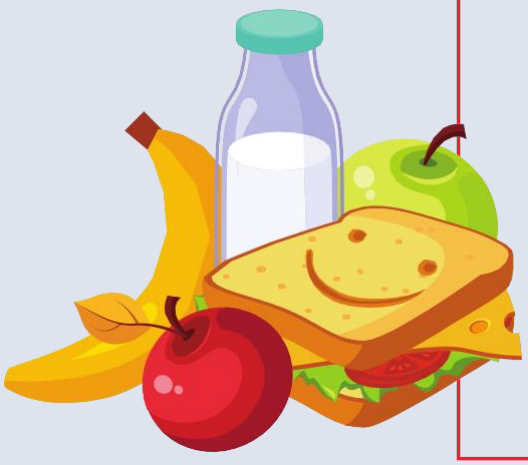
Não é permitido fumar, comer, mascar, pentear cabelos, atender celulares, manter plantas, alimentos, bebidas, fumo e objetos pessoais na farmácia.

ATOS NÃO SANITÁRIOS

Os funcionários devem evitar atos não sanitários como: coçar a cabeça, introduzir dedos nas orelhas, nariz e boca.

ANTES DE TOSSIR

Antes de tossir ou espirrar, a pessoa deve se afastar, cobrir a boca e o nariz com a mão e lavar as mãos imediatamente para evitar contaminação.



LANCHE

O lanche deve ser feito na copa ou fora das dependências da empresa, nos horários pré-determinados pela administração.

SIGILO E GENTILEZA

Todos os funcionários devem manter sigilo sobre os produtos dispensados para os clientes.

Os funcionários devem ser atenciosos e gentis com os clientes e colegas.

08 FLUXOGRAMA

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

AQUISIÇÃO

A farmácia adquire produtos dos fornecedores legalmente habilitados, mantendo-se o cadastro com os seguintes documentos: Alvará Sanitário de Funcionamento e Autorização Especial para as Distribuidoras que nos fornecem produtos controlados.

RECEPÇÃO

Os medicamentos/produtos chegam diariamente e são conferidas as caixas de transporte (se estão em boas condições e lacradas), se o número de produtos recebidos confere com o da Nota Fiscal.

Os produtos devem ser examinados no momento da recepção, para verificar se as embalagens não foram violadas e se correspondem ao envio.

Se tudo conferir, os medicamentos/produtos seguem para a Conferência. Caso haja rejeição por qualquer irregularidade, a mercadoria é devolvida aos fornecedores. As condições físico-estruturais são satisfatórias as necessidades de seu atendimento.

Quanto aos medicamentos controlados, estes são separados e conferidos pelo Responsável Técnico. São acondicionados em armário com chave de material resistente. Antes do acondicionamento, procede-se à entrada no sistema.

CONFERÊNCIA

É realizada por um funcionário treinado, mediante a Nota Fiscal, onde se observa os seguintes aspectos: se os medicamentos recebidos conferem com os solicitados e com os que constam na Nota Fiscal de entrega da distribuidora, se as caixas/embalagens estão em boas condições e lacradas, prazos de validade, lote, registro no Ministério da Saúde, identificação da distribuidora e integridade dos produtos.

ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM

Existem procedimentos a serem observados para que os produtos farmacêuticos não sofram alterações durante seu armazenamento, assegurando que sejam armazenados de modo a diminuir ao máximo os fatores que possam incidir sobre sua qualidade, preservando a eficácia dos mesmos.

A não observância das condições adequadas para sua conservação pode produzir deterioração física, decomposição química ou contaminação microbiana do produto. Devem ser manuseados e armazenados de acordo com as especificações dos fabricantes, de forma que a qualidade, a eficácia e a segurança dos mesmos sejam mantidas por todo o prazo de validade.

Os medicamentos/produtos são devidamente armazenados, ou seja, são protegidos da ação direta da luz solar, umidade e de altas temperaturas. São dispostos em prateleiras, afastados do chão, sendo que nenhum produto fica em contato direto com chão ou paredes.

São dispostos em ordem alfabética nas prateleiras, separados dos cosméticos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e produtos inflamáveis (estes são dispostos separadamente dos demais).

A limpeza das prateleiras é realizada mensalmente e a validade de todos os produtos é verificada mensalmente.

As áreas para armazenamento devem estar livres de pó, dejetos, insetos, roedores, aves ou qualquer outro animal.

Os produtos próximos ao vencimento são relacionados (listados) por ordem de prazo de validade e retirados das prateleiras quando este prazo expira. São então colocados em caixas e estas são identificadas como "VENCIDOS".

O estoque deve ser inspecionado com freqüência, para verificar qualquer degradação visível e o prazo de validade dos produtos.

Não trabalhamos com produtos que podem exigir condições especiais de conservação (produtos que requeiram refrigeração, imunobiológicos, etc).

Condições específicas para produtos de controle especial (psicotrópicos, entorpecentes e antibióticos):

Devido às características destes produtos, suas áreas de armazenamento devem ser consideradas de segurança máxima, são armazenados em armário provido de chave e dispensados somente mediante prescrição médica.

Independentemente das recomendações já mencionadas na recepção e nas condições gerais de armazenamento, estes produtos precisam ficar em áreas ou compartimentos isolados dos demais, podendo ter acesso a eles somente o pessoal autorizado pelo Diretor Técnico/Farmacêutico Responsável.

Os registros de entrada e saída destes produtos devem ser realizados de acordo com a legislação sanitária específica, registrados em livros específicos e transferidos para a ANVISA – SNGPC através do Sistema POD1.

DISPENSAÇÃO

Os produtos são dispensados através de prescrição que é conferida e avaliada pelo responsável técnico que também presta as informações necessárias quando se trata de medicamentos de venda livre.

Em relação aos medicamentos controlados, estes são dispensados somente com receita de controle especial ou notificação de receita sendo exigida a documentação do cliente para preenchimento dos campos necessários.

As notas, receitas e notificações de receita de controle especial são lançados diariamente nos respectivos livros de registros eletrônicos e em seguida, arquivados em pastas.

No ato da dispensação devem ser dadas as seguintes orientações: condições de conservação e transporte, interações alimentares e medicamentosas, modo de usar, posologia, duração do tratamento, via de administração e, quando for o caso, os efeitos adversos e outras consideradas necessárias.

MEDICAMENTOS VENCIDOS

Os produtos que por algum motivo tornaram-se impróprios para consumo ficarão acondicionados no período máximo de 30 dias e colocados em saco branco e destinado em local específico até o envio para o sindicato dos farmacêuticos.

Os controlados serão levados pelo Técnico Responsável para a Vigilância Sanitária local.

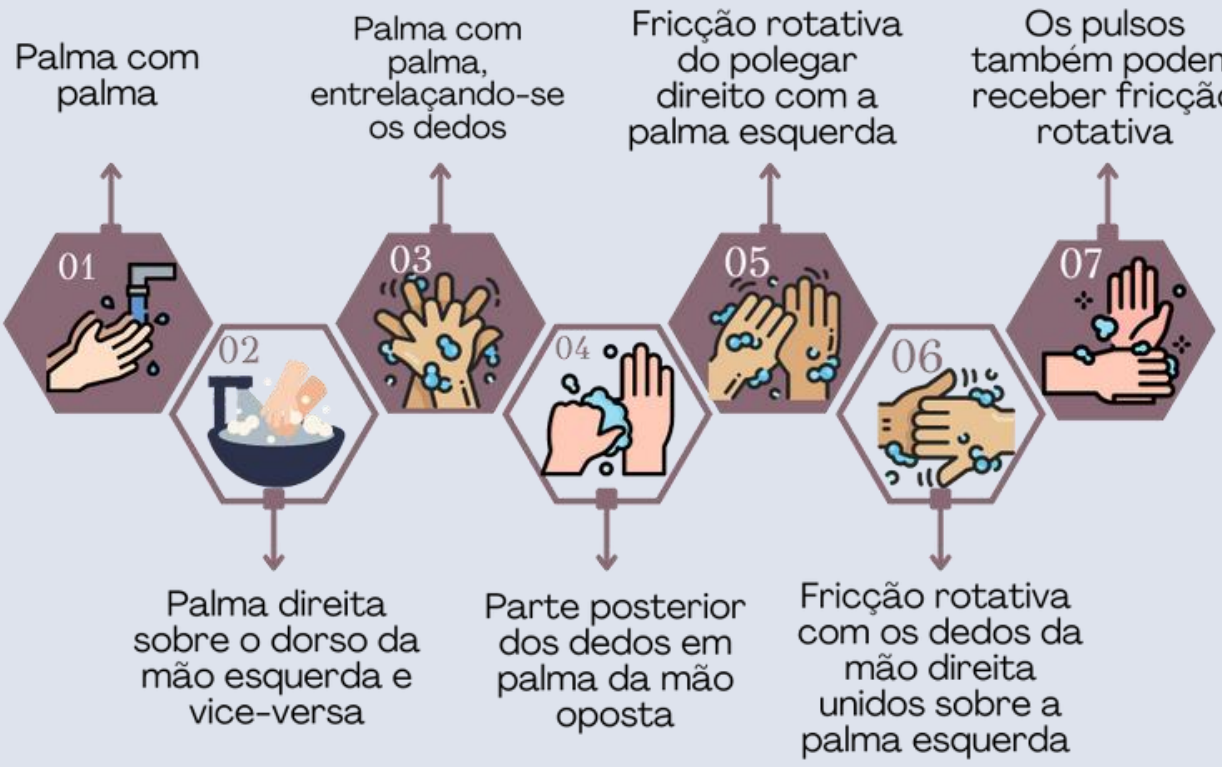
No caso de medicamentos recolhidos/retirados do mercado por ordem da ANVISA ou do próprio Laboratório, verificamos o produto, o lote específico, estes são retirados imediatamente do local de produtos comercializáveis e separados em uma área própria segregada, até que seja completada a operação, de acordo com as instruções do titular do registro do produto ou determinadas pelas Autoridades Sanitárias competentes.

No caso de produtos farmacêuticos identificados como adulterados ou falsificados, notifica-se imediatamente a Autoridade Sanitária, indicando o nome do produto, fabricante, número de lote(s) e procedência, a fim de que a Autoridade Sanitária tome as providências necessárias.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS

TÉCNICAS DE LAVAGEM DAS MÃOS (ANTISSEPSIA)

Sem tocar a pia, as mãos são umedecidas e ensaboadas com cerca de 2 mL de sabão líquido, preferencialmente, por aproximadamente 15 segundos ou 5 vezes cada posição a seguir:



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Obs.: As mãos são secas com papel toalha descartável de boa qualidade (contra-indica-se o uso de toalhas coletivas de tecidos ou em rolo, assim como os secadores elétricos). Fechar a torneira usando papel toalha descartável.

09 VERIFICAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR

- Preparar o glicosímetro e o lancetador;
- Explicar o procedimento ao cliente;
- Realizar a assepsia das mãos, conforme descrito anteriormente no início do capítulo 9 em técnicas de lavagem das mãos;
- Calçar as luvas;
- Retirar a tira teste da embalagem e introduzi-la no aparelho, evitando tocar na parte reagente. OBS.: Para garantir a obtenção de resultados precisos, certificar-se de que o número de código exibido no sensor é o mesmo do localizado na lateral do frasco de tiras-teste. Ao visualizar a palavra "COdE" (CÓDIGO) e o número do código na tela do visor, use o botão "c" para avançar ou o botão "m" para retroceder até encontrar o número que coincide com o número do frasco de tiras-teste. O sensor possui um total de 50 códigos. Quando o número de código estiver configurado, os símbolos da gota de sangue e da tira-teste serão exibidos na tela do visor. Se desejar voltar para a tela de número de código depois que os símbolos da gota de sangue e da tira-teste forem exibidos, pressionar o botão "c";
- Escolher o local para a punção, o melhor é a ponta dos dedos, evitando a polpa digital;
- Desinfetar o dedo do cliente com álcool e aguardar tempo suficiente para evaporação deste;
- Ajustar a configuração de profundidade do lancetador;
- Tocar levemente o lancetador na lateral da ponta do dedo;

- Pressionar o botão de liberação;

- Se necessário, apertar suavemente o dedo até que uma gota de sangue do tamanho da cabeça de um alfinete se forme;

- Encostar a tira-teste levemente inclinada na amostra de sangue;

- Não retirar a tira-teste até ouvir um bipe ou visualizar uma pequena linha se movendo em sentido horário na tela do sensor. Isso significa que foi aplicado sangue suficiente e que o sensor está lendo o nível de glicose. Se a linha não for exibida se movimentando pela tela do sensor após cinco segundos, isso poderá significar que a amostra foi pequena demais. Acrescentar mais sangue à mesma área de amostra anterior em até 60 segundos contados a partir da primeira aplicação. O resultado do teste de glicose no sangue estará completo quando for mostrado na tela do visor. Dois bipes serão emitidos, se o aviso sonoro estiver ativado. O tempo que o sensor leva para realizar o teste depende do nível de glicose. Quanto mais alto estiver o nível de glicose, mais o resultado irá demorar. OBS.: Não pressionar a tira-teste contra o local do teste. Não esfregar o sangue na tira-teste. Não aplicar sangue na parte plana da tira-teste. Não aplicar sangue em uma tira-teste que estiver fora do sensor. Não colocar sangue ou objetos estranhos na ponta da tira-teste;

- Fazer a leitura do resultado. O glicosímetro desligará automaticamente após o término do exame;

- Fazer pressão no local da punção por alguns instantes com álcool. Descartar a lanceta no descartex retirando a tampa do lancetador pressionando o clipe que segura a lanceta até que a mesma se solte. Depois de concluir o teste, descartar a tira-teste e as luvas usadas em recipiente adequado com símbolo e inscrição de resíduo biológico.

- Realizar uma lavagem completa das mãos;

- Anotar o resultado do exame na carteirinha de medição de glicemia do cliente e registrar o valor em livro específico;

- Entregar ao cliente a declaração de serviço farmacêutico realizado;

- Orientar o cliente sobre o resultado do exame. Se apresentar por seguidas vezes valores fora da normalidade (abaixo de 70mg/dL e acima de 100mg/dL), deve ser orientado a consultar um médico, seguir a prescrição médica, fazer dieta adequada e/ou fazer atividade física moderada;

- Resultados elevados ou baixos de glicose no sangue podem indicar problemas médicos potencialmente graves. O sensor exibe resultados de 20 mg/dL a 500 mg/dL. Se o resultado do teste for inferior a 20 mg/dL, a mensagem LO (Baixo) será exibida na tela do visor. Esse resultado indica hipoglicemia grave (nível baixo de glicose no sangue). Se obtiver resultado LO (Baixo) e apresentar sintomas como fraqueza, sudorese, nervosismo, dor de cabeça ou confusão, seguir as recomendações do médico para o tratamento de hipoglicemia. Se obtiver resultado LO (Baixo), porém não apresentar sintomas de nível baixo de glicose, repitir o teste com uma nova tira-teste. Se obtiver um resultado LO (Baixo) na repetição do teste, seguir as recomendações do médico para o tratamento de hipoglicemia.

- Se o resultado do teste for superior a 500 mg/dL, a mensagem Hl (Elevado) será exibida na tela do visor. Esse resultado indica hiperglicemia grave (nível elevado de glicose no sangue). Se obtiver resultado Hl (Elevado) e apresentar sintomas como fadiga, sede, excesso de urina ou visão turva, seguir as recomendações do médico para o tratamento de hiperglicemia. Se obtiver resultado Hl (Elevado), porém não apresentar sintomas de níveis elevados de glicose no sangue, repitir o teste com uma nova tira-teste. Se obtiver um resultado Hl (Elevado) na repetição do teste, seguir as recomendações do médico para o tratamento de hiperglicemia;

- Usar álcool isopropílico ou álcool 70% para limpar a parte externa do lancetador. Se desejar, remover a tampa, lavar com água morna e enxaguar bem. OBS.: Não mergulhar o lancetador em água ou em qualquer outro tipo de líquido.

10 VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA E PRESSÃO ARTERIAL (PA)

A verificação da temperatura corporal e da pressão arterial é realizada na área de atenção farmacêutica, pelo farmacêutico ou sob sua supervisão.

Os aparelhos utilizados são levados para calibração periodicamente (semestralmente).

VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL

- Realizar a assepsia das mãos conforme descrito anteriormente no início do capítulo 9 em técnicas de lavagem das mãos e calçar as luvas.

- Explicar o procedimento ao cliente.

- Ligar o Termômetro Clínico Digital pressionando o botão Liga/Desliga localizado ao lado do visor de cristal líquido. Um curto sinal sonoro será ouvido indicando que o termômetro está ligado. O termômetro realiza então um pequeno teste de funcionamento. Se a temperatura ambiente for inferior a 32°C, aparecerão um «L» e um «°C» intermitentes, na parte superior direita do visor. O Termômetro Clínico Digital pode agora ser utilizado. OBS.: Durante a medição, a temperatura verificada aparece continuamente no visor e a letra «°C» aparece piscando.

- Colocar o sensor do termômetro na região axilar do cliente, debaixo do braço, no centro da axila.

- Aguardar o sinal sonoro que indica que a medição terminou.

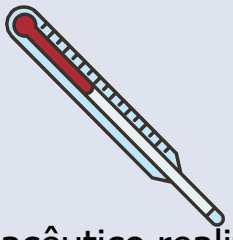
- Retirar o termômetro da axila do cliente e proceder a leitura da temperatura.

- Se a temperatura axilar encontrar-se entre 35,5 ºC e 37 ºC, a temperatura é normal, entre 37,1 ºC e 37,5 ºC, a febre é baixa, entre 37,6 ºC e 38,5 ºC, febre moderada e acima de 38,6 ºC, febre alta. Se o cliente apresentar temperatura acima de 37 ºC, deve ser orientado a consultar um médico.

- Para prolongar a vida da bateria, desligar o termômetro após cada utilização, pressionando ligeiramente o botão "Liga/Desliga". Se não o fizer, o termômetro se desligará automaticamente passados 10 minutos.

- Após cada uso o termômetro deverá ser desinfetado com álcool isopropílico ou álcool 70%.

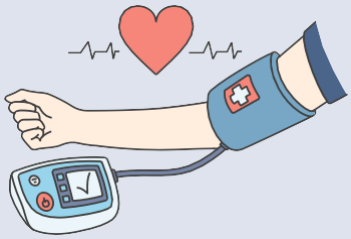
- Depois de concluído o procedimento, descartar as luvas utilizadas em recipiente adequado com símbolo e inscrição de resíduo biológico.



- Registrar o procedimento em livro específico.

- Entregar ao cliente a declaração de serviço farmacêutico realizado.

VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL



- Realizar a assepsia das mãos conforme descrito anteriormente no início do capítulo 9 em técnicas de lavagem das mãos.

- Explicar o procedimento ao cliente.

- Certificar-se de que o cliente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos e não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos ou fumou até 30 minutos antes da medida.

- Deixar o cliente descansar por 5 a 10 minutos em ambiente calmo, com temperatura agradável.

- Retirar qualquer roupa que aperte o braço do cliente.

- A pressão arterial é medida com o cliente sentado, com o braço repousado sobre uma superfície firme. O esforço do usuário para apoiar o seu braço poderá aumentar a pressão sangüínea. Se a braçadeira ficar consideravelmente abaixo ou acima da altura do coração, será medida uma pressão arterial erroneamente alta ou baixa. Uma variação de 15 cm entre a braçadeira e a altura do coração pode resultar num erro de leitura de 10 mmHg. Braçadeiras que não se ajustam adequadamente produzem medições incorretas. A seleção do tamanho, que é de extrema importância, irá depender da circunferência do braço a qual se destina. As braçadeiras possuem impressa a faixa de variação de circunferências de braço a qual se destinam. A braçadeira padrão que acompanha o monitor se adequa a braços com circunferências situadas entre 22 a 32 cm. Uma braçadeira frouxa, apertada demais ou mal posicionada produz medições incorretas. Medições repetidas sem intervalos de descanso fazem com que o sangue acumule no braço. Isso pode levar a resultados incorretos. As medições devem ser feitas depois de um repouso de cinco minutos para assegurar a sua exatidão.

- Tomar as medições sempre no mesmo horário do dia, já que a pressão sangüínea muda com o decorrer do dia, e sempre no mesmo braço.

- Passar a extremidade da braçadeira pelo anel de metal de modo que ela dê uma volta. O fecho de velcro deverá ficar virado para fora.

- Colocar a braçadeira no pulso esquerdo/direito com o polegar da mão esquerda virado para cima.

- Segurar a parte inferior da braçadeira e posicionar no pulso enquanto a ajusta confortavelmente e envolvendo-a seguramente, certificar-se que a braçadeira não cobre a parte saliente do osso do pulso na parte externa do pulso.

- Pedir ao cliente para permanecer sentado, numa posição quieta e relaxada.

- Ligar o Monitor de Pressão Arterial Automático pressionando o Botão START/STOP, a braçadeira de pulso começara a inflar automaticamente.

- Quando o instrumento detectar a freqüência cardíaca, o símbolo do coração começará a piscar no visor e poderá ser ouvido um sinal e após a medição for concluída soará um sinal longo. Os valores da pressão arterial sistólica e diastólica medidos, bem como o da freqüência cardíaca, serão mostrados então.

- Anotar a pressão obtida na carteirinha de controle da pressão do cliente.

- Registrar o procedimento em livro específico.

- Entregar ao cliente a declaração de serviço farmacêutico realizado.

- A pressão arterial é alta se, em repouso, a pressão diastólica for superior a 90mmHg e/ou a pressão sistólica for superior a 160mmHg. Nesse caso, instruir o cliente a consultar o médico imediatamente. Medidas desse nível durante um longo período de tempo ameaçam o coração devido aos danos contínuos causados aos vasos sangüíneos do corpo.

- Se ocorrer qualquer erro durante uma medição, a mesma será interrompida e será indicado um código de erro correspondente:

1. Imagem de um boneco trêmulo: Impulsos de pressão incomuns. Motivo: O braço foi movimentado durante a medição. Repita a medição mantendo o braço parado.
2. EE: A braçadeira está inflada demais, foi incorretamente posicionada ajuste a posição da braçadeira e repita a medição.
3. E: Movimentos durante a medição. Meça novamente, com cuidado, seguindo os procedimentos adequados para a braçadeira e faça a medição em condições tranqüilas e com o braço parado
4. Imagem de um coração trêmulo: Pulsos irregulares ou fracos são detectados. Remova a braçadeira do pulso. Espere 2 a 3 minutos e repita a medição seguindo cuidadosamente as instruções.

- Para a manutenção do aparelho não expô-lo a temperaturas muito elevadas, umidade, poeira, ou à luz do sol direta.. Manusear com cuidado e evitar qualquer tipo de compressão, torção ou dobra. Limpar o aparelho com um pano macio seco. Manchas na braçadeira poderão ser removidas cuidadosamente com um pano umedecido com água e espuma de sabão neutro. Não deixe o monitor cair e nem o trate de maneira rude. Evite vibrações fortes.

CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DA FARMÁCIA E DROGARIA

A classificação dos RSS objetiva destacar a composição desses resíduos segundo as suas características biológicas, físicas, químicas, estado da matéria e origem, para seu manejo seguro.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Dentre os resíduos que se enquadram no Grupo D da classificação dos RSS e são passíveis de serem reciclados, pode-se destacar as embalagens secundárias (que não estar em contato direto com o produto, por exemplo, as caixas de medicamentos), terciárias (embalagens de transporte, exemplo, caixas de papelão) e bulas.

Esses materiais são gerados em grandes quantidades nas farmácias, de modo que quando bem acondicionados podem contribuir na logística reversa do município.

Diante disso, propõe-se alocação de Ponto de Entrega Voluntária (PEVs) na proximidade da farmácia, com objetivo de oferecer destinação ambientalmente correta dos materiais comumente gerados pela indústria de fármacos.

Através da fixação de um PEV em local de grande consumo como o Comércio, a ação ajudará não somente na destinação de materiais gerados pela farmácia, mas, também, tornará opção de descarte apropriado para a população.

Seguem alguns modelos de PEVs dispostos no Município de Japaratinga/AL, que poderão servir de modelos para a prefeitura de Jequiá da Praia.

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente de Jequiá, 2022.

CRONOGRAMA DA COLETA SELETIVA

A coleta seletiva deverá ser realizada nos pontos próximos as farmácias duas vezes (2x) por semana, nas terças e sextas-feiras, tendo em vista a maior geração de resíduos nesses dias. O calendário abaixo mostra toda logística de coleta, de acordo com as proximidades dos locais e transporte.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA (PEV)

Locais de Instalação dos PEVs do Município de Jequiá da Praia, juntamente com a proposta de instalação dos dois pontos nas farmácias da cidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

11 CRITÉRIOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES

MATERIAL BIOLÓGICO

Usar saco plástico, impermeável e resistente, de cor branca leitosa, com simbologia de resíduo infectante.

MATERIAL PERFUROCORTANTE

Acondicionar em recipiente rígido, resistente, impermeável, identificado pela simbologia de resíduo infectante, com tamanho compatível com a quantidade de resíduos produzidos e o número previsto de coleta e, quando cheio, sem sobrecarga, deve ser devidamente fechado e acondicionado em local específico.

CRITÉRIOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS

Usar saco plástico, impermeável e resistente, de cor branca leitosa, com simbologia de resíduo infectante.

CRITÉRIOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS COMUNS

Acondicionar em recipiente com pedal e tampa (lixeira), forrado com saco plástico preto.

12 DOCUMENTAÇÃO ENVOLVIDA NAS ATIVIDADES

01 Avaliação de Receituário

02 Avaliação de Distribuidoras e Transportadoras

03 Balanços de Medicamentos Psicoativos e de Outros Sujeitos a Controle Especial (BMPO)

04 Declaração de Serviço Farmacêutico

05 Livros de Psicotrópicos (Escrituração Eletrônica)

06 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

07 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

08 Receitas e Notificações de Receita

09 Relação Mensal de Notificação de Receita

10 Telefones de Emergência

11 Treinamento de Funcionários

REFERÊNCIAS

1. Manua do Usuário Monitor de Pressão Arterial de Pulso Automático OMROM.

2. Manual do Usuário Monitor de glicemia ACCU-CHEK ACTIVE.

3. Manual do Usuário Termômetro Clínico Digital G-Tech.

4. MOTTA, A. L. C. **Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Iátria, 2006.

5. Resolução nº 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.

6. Resolução nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.

7. Resolução nº 328/99 da ANVISA.

8. Resolução nº 357/01 do CFF.

9. Portaria SVS/MS n.º 344/98.